**Com imensa gratidão, reconhecemos**

[08/03/2024](https://poemasoracoes.com.br/2024/03/)

****

*Tu és mistério divino singular,*
*que nenhum conceito decifra,*
*nem te traduz com fildelidade.*
*Em teu amálgama excepcional,*
*tu és fonte de energia primal,*
*és capaz de gerar outro ser,*
*de buscar o que favorece a vida,*
*de indignar-se diante da fome,*
*do avesso da história contada,*
*comprometer-se com a tecitura,*
*da grande colcha da irmandade,*
*da justiça e da biopolítica responsável.*

*O teu jeito de ser nos encanta,*
*e simultaneamente amedronta,*
*é triste e precisamos reconhecer,*
*ao longo de toda a nossa história,*
*por nós homens foste “dominada”,*
*sim, foste perseguida e violentada,*
*muitas entre vós foram assassinadas.*
*Tu nunca desististe de tua dignidade,*
*com teimosia, resistência invencível,*
*de cabeça erguida, teu grito ecoava:*
*Ninguém solta a mão de ninguém!*
*De tuas lágrimas brotam coragem,*
*e o luto as impulsinam para a luta.*

*Fisicamente tu pareces tão frágil,*
*alguns a comparam com uma flor,*
*no fundo, a verdade é bem outra,*
*pois, com coragem e força interior,*
*com criativa e invensível resiliência,*
*tu és como um vulcão em erupção.*
*Com imensa gratidão, reconhecemos,*
*tu nos impressionas e nos surpreendes,*
*pois, como prisma da luz da Ruah divina,*
*toda a espécie humana a tua vida enriquece!*

Edward Guimarães
Belo Horizonte, 08 de março de 2024.
Poesia brotada no Dia internacional da Mulher.